



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

ASPECTOS DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES E SUAS IMPLICAÇÕES NA EVASÃO EM CURSOS DO IFTM

Tânia Mára Souza Guimarães - IFTM
Luiz Alberto Rezende - IFTM
Márcia de Freitas Zago - IFTM
Luciana Borges de Andrade - IFTM
Telma Aparecida da Silva Santos - IFTM
Adriana de Paula Martins - IFTM

RESUMO

A partir de dados específicos levantados em um Projeto que se denomina: “Um Estudo sobre a Evasão nos Cursos Presenciais de Nível Médio e Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro”, o presente trabalho considera aspectos específicos da influência da atuação dos professores nas decisões de evasão por parte dos ex-alunos entrevistados. O Projeto faz parte de ações que estão propostas pela Pró-Reitoria de Ensino do Instituto na busca do sucesso, da permanência e da conclusão do maior número possível de alunos que frequentam os cursos da Instituição. A ferramenta usada no intuito de conhecer o real motivo de evasão, para, a partir dos resultados, traçar planos de atuação no sentido de minimizá-la, foi um questionário. Destacam-se aqui aspectos que se referem ao trabalho do professor e, sem a intenção de pontuar quantitativamente uma possível influência, considera-se, a partir das respostas dos evadidos, pontos subjetivos que podem destacar o seu papel, tanto na causa quanto na busca de solução para um problema que preocupa consideravelmente as instituições de ensino na atualidade: a evasão.

Palavras Chave: Projeto evasão; responsabilidades; papel do professor.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) oferecendo cursos técnicos de nível médio, superiores (tecnologia, licenciaturas, bacharelado) e cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização e mestrado), conta atualmente com 07 (sete) câmpus em funcionamento em municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba sendo um em Ituiutaba, um em Paracatu, um em Patrocínio, um em Uberaba, dois em Uberlândia e recentemente um em Patos de Minas. A Reitoria do Instituto tem sua sede no município de Uberaba.

Visando suprir a necessidade de formação profissional, científica e tecnológica de cidadãos, oferecendo-lhes a oportunidade de se prepararem para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro, criado a partir da Lei 11.892/2008 tem como um dos aspectos relevantes de sua atuação a formação humana integral, condição essencial para o exercício pleno da cidadania.

Na busca de conquistas nesta atuação, o IFTM conta com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) que se responsabiliza pelo planejamento, superintendência, coordenação, fomento e acompanhamento de atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

No rol de atividades que estão sob a responsabilidade da PROEN, conforme Regimento Geral da Instituição destacam-se, a busca de uma integração educando/família/escola, o bom atendimento didático/pedagógico, o estabelecimento de políticas de inclusão a partir de legislações específicas, a elaboração de políticas de atendimento pedagógico ao educando, o acompanhamento e apoio técnico prestados aos câmpus e polos presenciais e de educação à distância, no que se refere ao ensino, bem como ao desenvolvimento de processos de avaliação.

A PROEN participa destas e de outras ações, direta e indiretamente, através de planos de criação, acompanhamento, manutenção e expansão do ensino nos diversos cursos ofertados, no intuito de contribuir para o desenvolvimento do País, tomando como base de suas ações o ideal da oferta de uma educação escolar pública de qualidade.

Neste contexto, contudo, a evasão, tema do presente trabalho e também discutido amplamente em âmbito nacional, tem preocupado consideravelmente. O quadro que se apresenta a partir de estudos sobre o sucesso e a permanência de alunos das instituições públicas no País gera certa inquietação quando os dados apontam para um número cada vez maior de evasões.

Assim, dentro do plano de ações da PROEN, a preocupação com estas questões de sucesso, permanência e sobretudo de evasão no Instituto, também tem sido um tema pensado, estudado e trabalhado, no afã de apontar soluções que possam minimizar o problema.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

O alcance de metas estabelecidas dentro da própria instituição e também o alcance daquelas que são propostas pelo Ministério da Educação, que assina, juntamente com os Institutos Federais, o Termo de Acordo de Metas e Compromissos – Ministério da Educação/Institutos Federais, é pauta de intenso trabalho no IFTM, considerando inclusive a proposta que se estabelece no referido Termo, de que até 2013, o total de formandos deve chegar a 70% (setenta por cento) em relação ao número de matriculados, sendo apresentada a meta de 80% (oitenta por cento) já para o ano de 2014, nas mesmas condições.

Neste sentido, em pesquisa recente, parte de um Projeto denominado “Um Estudo sobre a Evasão nos Cursos Presenciais, de Nível Médio e Graduação do IFTM”, a Pró-Reitoria de Ensino do Instituto iniciou o intenso trabalho de conhecer a situação real do número de evadidos de seus cursos e, de forma criteriosa, realizou o levantamento de causas destas evasões no afã de buscar estratégias para chegar, o mais próximo possível, às metas estabelecidas no Termo assinado com o Governo.

Nesta busca, observou-se, dentre as respostas às perguntas que fazem parte do questionário apresentado aos alunos evadidos, que, pelo posicionamento de um bom número deles, quando se trata da prática do professor no manejo de suas aulas, este é um problema que também pode ser considerado como uma das causas de abandono de cursos por parte dos alunos.

Em um plano geral, o conjunto de ações propostas pelo referido Projeto, abrange três momentos diferentes: levantamento do quantitativo de alunos evadidos, a pesquisa das causas e motivos da evasão e, finalmente, implantação de ações efetivas concernentes à busca da permanência e do sucesso de nossos estudantes. O Projeto se encontra, no segundo semestre de 2013, em seu terceiro momento e a situação levantada neste estudo faz parte de ações propostas e desencadeadas tanto no segundo quanto no terceiro momentos.

2. Marco Teórico

Em janeiro de 2007 foi apresentado um trabalho para publicação em um periódico da Fundação Carlos Chagas, cuja aprovação se deu já em fevereiro do mesmo ano. O artigo, intitulado “A evasão no Ensino Superior Brasileiro”, publicado no volume 37 do referido periódico, traz um retrato alarmante do quadro de evasão no Brasil, baseado em dados oficiais.

O estudo interno, realizado por uma IES com base em seus dados, pode ser muitas vezes mais detalhado porque é possível institucionalizar-se um mecanismo de acompanhamento da evasão, registrando os diversos casos,



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

agrupando e analisando subgrupos, ou diferentes situações (cancelamento, trancamento, transferência, desistência, por exemplo) e, a partir daí, organizar tabelas e gráficos que demonstrem a evolução da evasão para buscar formas de combatê-la com fundamento nos resultados. (SILVA FILHO, et al, p. 644)

Ao apontar o ideal de um estudo interno como um mecanismo de acompanhamento que pode servir de fundamento na busca de resultados no combate à evasão, o artigo abre, em meio a dados colhidos oficialmente, um caminho que pode e deve ser trilhado por todas as instituições de ensino no país, sobretudo as públicas.

Consideremos ainda que:

Esta ênfase na gestão da Evasão - que foi adotada para colaborar na discussão, compreensão e apoio às medidas para seu controle e diminuição – orienta a definição da Evasão em seus diferentes tipos e as formas de mensurá-los. Além disso, alerta sobre a importância de se desenvolver análises e pesquisas para estudar cada tipo de Evasão, uma vez que há pouco material cientificamente produzido sobre o tema no Brasil. (LOBO, 2012, p. 10)

Nota-se portanto que, além da necessidade de um trabalho específico de acompanhamento, por parte de cada Instituição, de seu próprio quadro de evasões, conforme apontado anteriormente, o ponto destacado por Lobo (2012), sobre a necessidade de análises, pesquisas e estudos sobre os tipos de Evasão gera perspectivas de um conhecimento amplo da situação e permite uma atuação específica a partir de dados levantados.

Embora Fartes (2008), ao analisar aspectos da reforma da educação profissional e a crise das identidades pedagógicas e institucionais, tema que dá nome ao seu artigo publicado nos Cadernos de Pesquisa, volume 38, não considere responsabilidade do professor alguns pontos complexos da educação em crise, conforme afirma:

O âmbito do domínio dos saberes pedagógicos e das implicações advindas da sala de aula, tais como questões sobre a aprendizagem, interesse/desinteresse dos alunos, problemas de evasão, identificação ou não com o curso, construção de determinados valores e condutas, dentre outros aspectos, não seriam problemas do professor. (FARTES, 2008, p. 655)

o que se analisa aqui, partindo das questões apresentadas aos alunos evadidos de cursos do IFTM, é justamente uma postura afirmativa em relação a um percentual de responsabilidade que aos professores pode ser delegado em termos gerais.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Assim, embora seja evidente que não deva recair sobre o professor a inteira ‘culpa’ sobre as evasões e o peso de ver um número reduzido de alunos se formando após os 3, 4 ou 5 anos de curso, o presente artigo apresenta um estudo em pleno desenvolvimento que, com base em algumas publicações sobre o assunto e na situação específica do IFTM, considera que, também quanto à atuação dos professores em sala, cabe uma análise detalhada quanto aos problemas de evasão.

Neste sentido, pensadores da educação têm se envolvido de forma curiosa em grupos de estudos e de trabalhos, que buscam responder questionamentos a respeito da prática do ensino e da importância de uma boa postura do professor nos processos de ensinar e de aprender. Afinal, conforme PIMENTA, 2010 “A prática dos professores é rica em possibilidades para a constituição da teoria.” (Pimenta, 2010, p. 22.)

3. Desenvolvimento

Dentre as perguntas apresentadas no instrumento de pesquisa do projeto, que vão desde questões de cunho sócio-econômico àquelas que dizem respeito, especificamente ao curso do qual os ex-alunos evadiram, algumas pontuam, de forma implícita o preparo das aulas, o manejo da turma, a forma de transmissão do conteúdo, enfim, a postura didática do professor perante seus alunos.

Partindo das considerações expostas até o momento, analisa-se a influência das “estruturas” do fazer pedagógico, no sentido, estas “estruturas”, de comporem ações que possam constituir-se em uma base para garantir o sucesso dos processos de ensino aprendizagem de forma a minimizar a evasão. Propõe-se, portanto um olhar atento às respostas dos evadidos do IFTM, especificamente no que se refere ao fazer pedagógico do professor, com a finalidade de conhecer o percentual de influência de sua postura no abandono dos cursos por parte dos alunos.

Nesta estrutura, a construção, organização, disposição e as relações das propostas didático-pedagógicas trabalhadas em sala, pelo professor, têm como minimizar os problemas da evasão? A falta dessa estrutura pode provocar, de alguma forma, um número crescente de alunos que desistam, no decorrer do curso, por não se sentirem estimulados a seguir em frente? Estas e outras questões inquietam e promovem uma busca.

Cabe, portanto, detectadas respostas afirmativas quanto às possibilidades de minimizar os problemas de evasão e também quanto às probabilidades de ampliar o problema, considerando a dimensão do trabalho do professor com a sua turma, pensar como Pimenta (apud Popkewitz, 1986, p. 215) “É na ação intencional, refletida, indagada, problematizada, ou seja, na práxis, na relação entre sujeitos, que se geram/transformam as práticas/seus resultados.” Nesse sentido, o pensar a práxis virá certamente como instrumento de transformação em prol de



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

resultados que possam inibir, pelo menos no que se propõem pensar, como responsabilidade do professor a partir da estrutura de suas aulas, os problemas da evasão.

Num segundo momento, quando os câmpus do Instituto, participando ativamente da pesquisa, propõem ações específicas para tentar sanar o problema da evasão de seus cursos, são analisadas as propostas apresentadas, na mesma perspectiva em que se analisam as respostas dos alunos. Ou seja, dentro do que se apresenta como possível solução para o problema da evasão, que ações são pensadas a partir da prática do professor? Há uma proposta de interferência na “estrutura” da atuação dos professores junto às suas turmas quando se empenham em transmitir o seu conteúdo de forma a torná-lo mais significativo, interessante e desafiador?

Nota-se portanto, considerando as respostas dos alunos evadidos às questões que, de alguma forma, faziam referência à atuação do Professor, que há bases de discussões neste sentido.

1.1 – Os Questionários:

O questionário apresentado no Projeto “Um Estudo Sobre a Evasão nos Cursos Presenciais do IFTM” compõe-se de 12 (doze) questões principais, 51 (cinquenta e uma) no total, considerando que algumas das questões principais foram subdivididas em pequenas perguntas. Das 12 (doze) principais, as duas primeiras referem-se ao horário e período do curso do qual o aluno evadiu; 4 (quatro) delas referem-se a dados pessoais como: de identificação, das condições de habitação, da renda familiar e da situação ocupacional; as demais, da questão 7 (sete) (com 18 (dezoito) subdivisões) até a 12 (doze), estão direcionadas a situações escolares e, nestas, percebem-se alguns pontos onde o papel do professor na permanência e sucesso do aluno, bem como de sua evasão, podem ser apontados, considerando as respostas dadas.

Ressalta-se que o intuito do presente estudo não é o de apontar dados quantitativos referentes a aspectos relacionados à atuação do professor e à sua influência na decisão dos ex-alunos entrevistados em evadir dos cursos nos quais estavam matriculados, embora o ponto de partida sejam estes próprios aspectos. Contudo, partindo de um levantamento quantitativo percebem-se aspectos subjetivos que podem fundamentar estas ideias.

No Projeto, após levantamento nominal, os alunos evadidos no ano de 2012, foram todos convidados, tendo sido contatados por telefone e por e-mail e, do total, um número considerável aceitou responder ao questionário que lhes foi apresentado.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Excetua-se, do total, dados não coletados do Câmpus Patos de Minas, cuja implantação se deu apenas em 2013.

1.2 – Os Professores nos Questionários:

Destacam-se a seguir, a partir das 12 (doze) questões apresentadas aos ex-alunos, apenas pontos específicos que levam a pensar na importância da atuação do professor no sucesso e na permanência escolar. Destacamos que estes pontos faziam parte de questões que permitiam mais de uma resposta assinalada.

Analisando as questões por grupos, têm-se:

- ✓ Dificuldade de aprendizagem decorrente das séries anteriores
- ✓ Reprovação em mais de uma disciplina
- ✓ Dificuldade no acompanhamento de conteúdos

Do total de entrevistados, nos 06 (seis) câmpus do IFTM, 54% (cinquenta e quatro por cento) destacaram a dificuldade de aprendizagem decorrente de séries anteriores, 66% (sessenta e seis por cento) entenderam como motivo de desistência o terem sido reprovados em mais de uma disciplina e 52% (cinquenta e dois por cento) apontaram a dificuldade de acompanhamento de conteúdos como fator que os desmotivou.

À medida que se acumulam conhecimentos facilitam-se novas conquistas na área do aprendizado. Levar em conta que o trabalho realizado a cada ano conduz a pré-requisitos que serão ferramenta de novas conquistas é ponto relevante no trabalho de todo professor.

Além disso, apesar de aspectos sociais como a necessidade dos alunos trabalharem o dia todo, o fato de eles irem direto do trabalho para o câmpus e ainda outros fatores específicos, entende-se que a atuação do professor pode ser considerada uma ferramenta de superação de dificuldades em diversos sentidos. Conforme Libâneo (2004), *apud* Castells (2001), “a tarefa das escolas e dos processos educativos é desenvolver em quem está aprendendo a capacidade de aprender”. Neste sentido, quando o conjunto de professores de um curso está atento aos processos de aquisição de conhecimentos de seus alunos, uma ação intensiva na busca de superação de dificuldades pode ser desencadeada e pode, com certeza, reverter alguns quadros de reprovação.

O ideal neste aspecto é que, como dizia o mestre Paulo Freire, o “pensar e repensar a prática” pode conduzir o professor a formas diversas de alcançar a meta de seu trabalho que é a assimilação do conteúdo que tem proposto em sala. E se cada um, individualmente procede



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

assim, o grupo de professores será fortalecido e aos alunos serão apresentadas condições mais eficazes de sucesso e conseqüente permanência e conclusão do curso.

- ✓ Exercícios e provas difíceis
 - ✓ Excesso de atividades e tarefas
- Segundo FRANCO (2010)

“... o papel da Didática na formação de professores é o de propiciar a análise crítica da realidade do ensino por parte dos professores em formação, buscando compreender e transformar essa realidade, de forma articulada a um projeto político de educação transformador.”

Para 39 % (trinta e nove por cento) dos evadidos entrevistados os exercícios e provas difíceis foram apontados como causa de desistência. Enquanto isso, o excesso de atividades e tarefas foi considerado por 54% (cinquenta e quatro por cento) deles como um aspecto que também determina o abandono.

Uma educação transformadora não deve se valer de métodos e instrumentos complexos. Até mesmo considerando aspectos naturais da vida cotidiana, a vida em sociedade é tão mais prática quanto mais acessível a compreensão das situações que a envolvem. Os caminhos da Educação e da formação integral a serem trilhados não podem ser diferentes.

Ao atribuírem carga alta de dificuldades e de atividades, de forma individual, em sua atuação em um curso, cada professor ‘esbarra’ no trabalho do outro e o curso como um todo certamente será prejudicado.

- ✓ Dificuldade em associar a teoria com a prática
- Na Educação o preparo para a vida é aspecto determinado em Lei. O Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, destaca:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Neste sentido, a associação das teorias trabalhadas em sala, em quaisquer conteúdos a serem ministrados, deve considerar a necessidade do cidadão em adaptar-se à vida, à sociedade, ao mercado de trabalho. Quando o próprio professor não consegue fazer a ligação do conteúdo que ministra à vida como um todo, perde a oportunidade de despertar no aluno o interesse em prosseguir até alcançar o domínio de conhecimentos que lhe favorecerão a vida em sociedade nos seus mais diversos aspectos.

A dificuldade em associar a teoria com a prática e conseqüentemente em encontrar sentido para continuar no curso, foi apontada por 70% (setenta por cento) dos evadidos entrevistados.

- ✓ Desconhecimento a respeito do curso
- ✓ O curso não atendeu às expectativas

O desconhecimento a respeito do curso, apontado por 32% (trinta e dois por cento) dos evadidos entrevistados e o não atendimento de expectativas em relação ao curso, apontado por 56% (cinquenta e seis por cento) dos mesmos, são aspectos que podem ser considerados numa mesma perspectiva.

Antes de ofertar um curso à sociedade, considerando as possibilidades previstas na Lei 11.892, lei de criação dos Institutos Federais de Educação, conforme diretrizes específicas publicadas pelo Ministério da Educação em relação à abertura de cursos no âmbito de sua atuação, ou seja, tanto para cursos técnicos quanto para os tecnológicos, para as licenciaturas e para os bacharelados, aos Institutos é dada a obrigação de levantar dados regionais específicos com o intuito de atender a demanda do mercado e até a demanda de formação para o trabalho na Educação.

Considerando este fato, as duas situações acima descritas, apontadas como causa de abandono de cursos, podem ser vistas na perspectiva de atuação do professor de forma bastante clara. Levantada a necessidade de oferta de um curso, a instituição como um todo, deve organizar-se de forma a analisar aspectos favoráveis a esta oferta tais como, quadro de profissionais competentes para a área em questão, além de salas e laboratórios que possibilitem a oferta sem quaisquer limites ou impossibilidades. Optando pela oferta, há que se organizar a equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, organizar posteriormente a abertura de editais de entrada (vestibulares e processos seletivos) e então iniciar o curso.

Durante o processo descrito, no seio da própria instituição e principalmente no íntimo dos professores que já fazem parte da história de existência do curso em questão, já devem ter sido preparados, por si próprios, em razão de estudos e de buscas na construção do curso, enfim pela própria expectativa de sucesso, para despertar na sociedade acadêmica



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

seleccionada, o gosto e a devida “paixão” que os envolverá durante os anos propostos até a conclusão do mesmo.

Entende-se que a afinidade do professor em relação ao curso no qual se empenha e a transmissão do conhecimento das possibilidades reais ofertadas a partir da conclusão do mesmo, podem atuar como fatores decisivos na ampliação das expectativas dos alunos em relação à sua formação, o que, de alguma forma os desmotivará de abandonarem sua trajetória educacional.

✓ Dificuldade no relacionamento com o professor

Finalmente, embora não tendo esgotado o assunto nos aspectos levantados anteriormente em relação à responsabilidade do professor na minimização dos casos de evasão no Instituto, sobre a dificuldade no relacionamento com o professor, aspecto considerado relevante por apenas 16% (dezesesseis por cento) dos ex-alunos que responderam ao questionário, não cabem considerações subjetivas e não são necessárias citações de escritores renomados e de publicações atuais. É bastante improvável que, embora no que diz respeito ao gosto e à aptidão, a alma humana esteja bastante disposta a superar obstáculos, estes obstáculos podem parecer imensamente maiores e consideravelmente intransponíveis quando, quem se obriga a caminhar junto, não se faz companheiro na caminhada.

Nove aspectos levantados, cinco ideias consideradas, muito ainda que caminhar em prol da superação destes obstáculos e na perspectiva de ampliar as possibilidades de sucesso, permanência e conclusão, tudo em prol de superar os complexos desafios da evasão.

O Projeto ora considerado continua as etapas propostas e está decidido a apontar caminhos. Alguns deles, já encaminhados pelos câmpus à PROEN, são os que apresentamos a seguir.

2.2. – Os Professores nas Propostas dos Câmpus

Novamente priorizam-se as perspectivas de superação dos problemas da evasão a partir de aspectos levantados em relação aos professores, sua atuação, seu desempenho, sua importância no processo.

Das sugestões encaminhadas destacam-se:

- ✓ Troca de informações entre professores acerca do desempenho escolar e da aprendizagem dos discentes em reuniões psicopedagógicas onde são considerados dados relativos a problemas de escolarização nos aspectos de saúde física e mental, dificuldades de aprendizagem e



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

comportamento, TDAH, necessidades educativas especiais, baixo rendimento acadêmico devido a fatores diversos;

- ✓ Acompañamiento didático-pedagógico disciplinar dos estudantes repetentes (atendimento individual dos alunos e pais ou responsáveis, com termo de compromisso firmado para o sucesso acadêmico, analisando o desenvolvimento do estudante no processo ensino-aprendizagem, a relação professor-estudante e o relacionamento dos estudantes entre si);
- ✓ Realização de reuniões periódicas onde deverão ser pontuadas as dificuldades dos alunos e as estratégias a serem utilizadas para a superação destas dificuldades;
- ✓ Encontros para aprimoramento profissional e trocas de experiências entre professores e equipe pedagógica com discussão de aspectos pedagógicos, sociais, acadêmicos, disciplinares e familiares dos estudantes;
- ✓ Reavaliação constante da prática pedagógica e dos conteúdos curriculares visando aprendizagem significativa e melhor desempenho dos alunos;
- ✓ Contato permanente dos professores com a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico sobre faltas constantes observadas na vida dos alunos;
- ✓ Organização das salas de aula como laboratórios pedagógicos e divididas por área de conhecimento;
- ✓ Reuniões de Conselhos de Classe com o fim de aprimorar o processo ensino-aprendizagem, com base em dados analisados e emissão de parecer sobre questões submetidas à sua apreciação;
- ✓ Atendimento ao discente pelo docente com agendamento prévio fora do horário das aulas;
- ✓ Destaque sobre a importância do estudo fora de sala e incentivo a formação de grupos de estudos por parte dos alunos com o apoio e acompanhamento dos professores;
- ✓ Vínculo do conteúdo trabalhado em sala de aula com o mundo do trabalho contando inclusive com palestras para alunos e professores com profissionais da área do Curso, pelo menos uma vez por semestre;

Dos aspectos destacados pelos câmpus a vinculação do trabalho idealizado às propostas apresentadas no Projeto Pedagógico de cada curso e à conscientização sobre o valor da formação em questão e sua utilização no mundo do trabalho e nas mais diversas situações do viver em sociedade, são pontos essenciais. Além disso, a importância do contato diário e do acompanhamento ‘amigo’ do professor na trajetória do aluno, configuram-se como fatores decisivos, a ser utilizado como ferramenta de superação para a evasão, quando considerados os aspectos negativos levantados nas perguntas apresentadas no questionário.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

2. Considerações

O Projeto “Um Estudo sobre a Evasão nos Cursos Presenciais, de Nível Médio e Graduação do IFTM”, prossegue em suas determinações na busca das causas e de possibilidades de apontar soluções para problemas em relação ao sucesso e permanência de alunos, com o fim de minimizar a evasão.

Considerando os aspectos levantados a respeito da atuação dos professores, tanto nas respostas apresentadas pelos ex-alunos como nas ações apontadas pelos câmpus no sentido de solucionar o problema, entende-se relevante o papel dos docentes nesta busca. Esta relevância pode ser considerada ainda maior, quando analisada a resposta dada pelos evadidos quando questionados sobre fatores que poderiam ter contribuído para que tivessem permanecido no curso.

No total, 86% (oitenta e seis por cento) dos entrevistados, sendo 16% (dezesesseis por cento), 14% (quatorze por cento), 18% (dezoito por cento), 22% (vinte e dois por cento), 7% (sete por cento) e 9% (nove por cento) se considerada a resposta por câmpus, apontaram o “melhor desempenho e atenção dos professores” como uma das 06 (alternativas) propostas, para as quais de uma a seis poderiam ser assinaladas.

Cabem estudos específicos sobre questões didático-pedagógicas e análise minuciosa de casos, essencialmente durante o processo de cada curso, conforme mostram os pontos enumerados a partir dos questionários respondidos. Neste sentido se encaminham as propostas de ações a partir do projeto ora analisado: as equipes pedagógicas dos câmpus juntamente com a própria equipe da Pró-Reitoria de Ensino, visando à superação de obstáculos apontados, tomam os resultados obtidos nas etapas propostas no Projeto Evasão, como ponto de partida para uma atuação eficaz em busca do sucesso, permanência e conclusão dos cursos por parte dos alunos do IFTM, o que certamente, conterà a evasão.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

3. Referências

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 02 ago. 2013.

FARTES, Vera Lúcia Bueno. Reforma da Educação Profissional e Crise das Identidades Pedagógicas e Institucionais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 135, p. 657-684, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n135/v38n135a06.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2013.

FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco. Didática e Pedagogia: a Teoria de Ensino à Teoria da Formação. In FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco & PIMENTA, Selma Garrido (organizadoras). **Didática – Embates Contemporâneos**. Edições Loyola. 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender; a teoria histórico-cultura da atividade e a contribuição de Vasili Davidov. **Revista Brasileira de Educação**, n. 27, p. 5-24, set./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n27/n27a01>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. Panorama da Evasão no Ensino Superior Brasileiro: Aspectos Gerais das Causas e Soluções. **Cadernos ABEMS**, n. 25, p. 10, 2012. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/abmes/public/arquivos/publicacoes/Cadernos25.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Epistemologia da Prática Ressignificando a Didática. In FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco & PIMENTA, Selma Garrido (organizadoras). **Didática – Embates Contemporâneos**. Edições Loyola. 2010.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **A Evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0737132.pdf>>. Acesso em 07 ago. 2013.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad